Comunicado Escola EB Grão Vasco

01-Fev-2011

Comunicado Ã Imprensa

Â

O BE Viseu, visitou na tarde de 31 de Janeiro de 2011, a Escola EB 23 GrÃ£o Vasco, em Viseu, a convite da respectiva AssociaÃ§Ã£o de Pais.

Â

A visita a esta escola, com mais de 1000 alunos,Â justifica-se com as degradantes condiÃ§Ãµes de trabalho que a comunidade escolar enfrenta, bem no centro da cidade de Viseu.

Â

O Secretariado Distrital do BE teve oportunidade de constatar as graves deficiÃªncias das instalaÃ§Ãµes, destacando:

- A inexistÃªncia de WCâ€™s em quantidade suficiente para a comunidade escolar, a sua localizaÃ§Ã£o nos extremos do estabelecimento escolar e o seu deplorÃ¡vel estado de degradaÃ§Ã£o (esta situaÃ§Ã£o tem criado, atÃ©, problemas de saÃºde a alunos que contÃªm, para alÃ©m do recomendÃ¡vel, as suas necessidades fisiolÃ³gicas);

- A existÃªncia de salas de aula improvisadas em antigas arrecadaÃ§Ãµes, com poucas condiÃ§Ãµes para a prÃ¡tica lectiva;

- A exiguidade de espaÃ§o dos vestiÃ¡rios destinados aos alunos para a prÃ¡tica de aulas de EducaÃ§Ã£o FÃ-sica, determinando a sua partilha simultÃ¢nea por 4 a 5 turmas, de diferentes escalÃµes etÃ¡rios num espaÃ§o de apenas 50 metros quadrado;

- As infiltraÃ§Ãµes de humidade no edifÃ-cio, que por vezes determinam que se desligue a electricidade em vÃ¡rios sectores de cada sala.

Â

No entanto, o que mais chocou os elementos do Secretariado Distrital que efetuaram a visita, foi o estado de completa destruiÃ§Ã£o das janelas, caixilharias e vidros, alguns deles substituÃ-dos por placas de contraplacado.

Â

Estes provocam desconforto em toda a comunidade escolar, frio e chuva entram na escola, material Ã© danificado, coloca a saÃºde das crianÃ§as em risco e Ã© ainda um verdadeiro exemplo de mÃ¡ gestÃ£o dos bens pÃºblicos.

Â

Isto porque, num estabelecimento escolar onde se ensina e sensibiliza os alunos para as necessidades de prover a eficiÃªncia energÃ©tica, se nos afigura impensÃ¡vel que o Governo permita tÃ£o grande desperdÃ-cio a suportar elevados custos com o aquecimento da escola, que atenta a falta de isolamento da mesma, gera encargos para alÃ©m do razoÃ¡vel.

Â

Num momento em que se exige aos particulares a certificaÃ§Ã£o energÃ©tica dos edifÃ-cios, vem o Governo dar mais um exemplo de incumprimento.

Â

Num momento em que se visa a poupanÃ§a de energia, com vista Ã reduÃ§Ã£o da nossa dependÃªncia externa e da preservaÃ§Ã£o do Meio Ambiente, o Governo, por incÃºria na manutenÃ§Ã£o dos seus equipamentos, dÃ¡ um exemplo de desperdÃ-cio.

Â

O estado de degradaÃ§Ã£o desta escola e a sua incapacidade de lidar com a maior parte dos encargos necessÃ¡rios para a manutenÃ§Ã£o Ã© sintomÃ¡tico do que estÃ¡ a acontecer por todo o paÃ-s, isto devido ao corte na educaÃ§Ã£o deste orÃ§amento PS/PSD. A falta de verbas para a manutenÃ§Ã£o diÃ¡ria das escolas trarÃ¡ encargos muito superiores no futuro.

Pela dignidade dos alunos, dos professores e da educaÃ§Ã£o em Portugal Ã© urgente a requalificaÃ§Ã£o da EB 23 GrÃ£o Vasco!

Como afirmava o Primeiro-Ministro, no passado fim de semana na inauguraÃ§Ã£o de uma Escola SecundÃ¡ria, em Braga, Ã© importante investir na educaÃ§Ã£o, porque tal investimento Ã© tambÃ©m um investimento na economia. No caso da EB 23 GrÃ£o Vasco, esse investimento Ã© nÃ£o sÃ³ na economia, na sua vertente da qualificaÃ§Ã£o, mas tambÃ©m Ã© um investimento na economia e no Meio Ambiente, permitindo verdadeiras poupanÃ§as e um contributo para uma utilizaÃ§Ã£o parcimoniosa da energia. Ã‰, em suma, um acto de boa gestÃ£o e, atÃ©, de combate ao tÃ£o badalado dÃ©fice.

Â

O Secretariado Distrital de Viseu do BE